

RELAÇÃO ENTRE ALTURA DO DOSEL E ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR DO CAPIM FLORONA

Leandro Galzerano^{1*}, Euclides Braga Malheiros^{1#}, Ana Cláudia Ruggieri^{1'}, Eliane da Silva Morgado¹⁺, Elisamara Raposo¹⁺, Delci de Deus Nepomuceno²⁺, Víctor Costa e Silva^{1*}

¹Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Campus de Jaboticabal-SP.

²Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ/USP, e-mail: nepomucenovet@hotmail.com

Bolsistas do CNPq, e-mail: galzeranorural@yahoo.com.br; victorzootecnia@gmail.com

[#]Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, e-mail: euclides@fcav.unesp.br

[']Pesquisadora INCT- Ciência Animal, e-mail: acruggieri@fcav.unesp.br

⁺Bolsistas da FAPESP, e-mail: elimorg@yahoo.com.br; foxelisa@gmail.com

Resumo- O objetivo deste trabalho foi determinar a existência de relação entre a altura do dossel e o índice de área foliar (IAF) durante o período de rebrotação do capim Florona. O experimento foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Campus de Jaboticabal. Para realização deste estudo foram tomados 15 pontos amostrais sobre o dossel do capim em fevereiro de 2010 quando o capim encontrava-se com 24 dias de rebrotação (terceiro corte). Foram tomadas a altura e IAF do mesmo ponto amostrado. A altura do dossel foi determinada com uso de régua graduada em centímetros e o IAF foi aferido com sensor específico (*AccuPAR Model LP – 80 PAR/LAI ceptometer*). O IAF máximo encontrado neste trabalho de 3,26 foi alcançado em 45,0 cm de altura do dossel. Foi observada a existência de associação positiva entre a altura e correspondente IAF.

Palavras-chave: *Cynodon*, dossel, gramínea

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Introdução

As pastagens, devido seu baixo custo de produção em relação aos concentrados, representam a forma mais prática e econômica de alimentação de bovinos e constituem a base de sustentação da pecuária do Brasil (CUNHA et al., 2007). Pesquisas sobre as respostas ecofisiológicas são de grande importância para o manejo de pastagens de gramíneas. No Brasil, não há registro preciso de onde e de como foi introduzido o gênero *Cynodon*. O fato é que, possivelmente, isto se deu por iniciativa de produtores e pesquisadores, para realizar avaliações comportamentais nas condições brasileiras (VILELA e ALVIN, 1998). O índice de área foliar é um fator da biofísica fundamental dentro do programa trófico das plantas, pois intercepta a luz solar (BROUGHAM, 1958) e está diretamente relacionado com a estrutura do dossel. A altura do dossel forrageiro é uma medida que pode ser obtida com facilidade. O objetivo deste trabalho foi estudar a relação entre as alturas do dossel e os correspondentes índices de área foliar em capim Florona.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/ UNESP, Campus de Jaboticabal, SP, localizada a 21°15'22" de latitude sul, longitude de 48°18'58"W, a uma altitude de 595 m. O solo da área experimental foi classificado como Latossolo Vermelho Distrófico, típico textura argilosa. Estudou-se o capim Florona um capim do gênero *Cynodon*, em uma área experimental de 35,0 m². O capim foi mantido sob cortes a 5 cm do solo a cada 28 dias e a adubação consistiu na aplicação de 120 kg de N/ha/ano na forma de Uréia, 30 kg de P₂O₅/ha/ano na forma de Superfosfato Simples e 100 de K₂O/ha/ano na forma de Cloreto de Potássio aplicados em única dose em dezembro de 2009. O clima de Jaboticabal, de acordo com a classificação de Köppen é classificado como tropical do tipo AWA, mesotérmico com verão úmido e inverno seco. Para realização deste estudo foram tomados 15 pontos amostrais sobre o dossel do capim em

fevereiro de 2010 quando o capim encontrava-se com 24 dias de rebrotação (terceiro corte). Foram tomadas a altura e o IAF do mesmo ponto. A altura do dossel foi determinada com uso de régua graduada em centímetros e o IAF foi aferido com sensor específico (AccuPAR Model LP – 80 PAR/LAI ceptometer). Os dados foram submetidos à análise de regressão.

Resultados

Na Figura 1, pode-se observar a relação entre altura do dossel e o índice de área foliar, a qual explicou 88% variabilidade total ($R^2=0,88$).

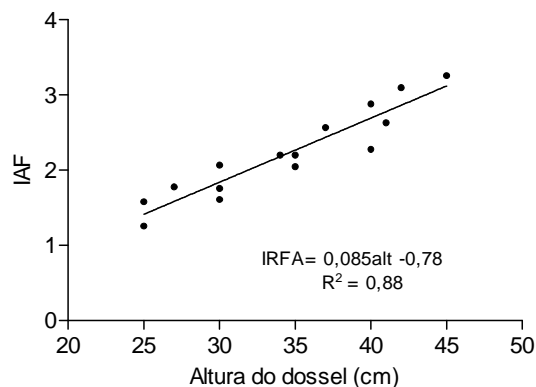


Figura 1. Relação entre altura do dossel e índice de área foliar.

Discussão

O índice de área foliar máximo encontrado neste trabalho de 3,26 foi alcançada em 45,0 cm de altura do dossel. Fagundes et al., (1999) e Pinto et al., (2001), encontraram valores semelhantes de IAF com alturas menores trabalhando com *Cynodon* Tifton 85 pastejado por ovinos em regime de lotação contínua. A maior altura do dossel neste estudo evidencia que o crescimento livre, sem competição, resulta em maiores alturas do dossel em relação a dosséis estabilizados e mantidos sob pastejo (GALZERANO, et al., 2008).

Conclusão

A altura do dossel se correspondente positivamente com o índice de área foliar.

Referências

- BROUGHAM, R.W. Interception of light by the foliage of pure and mixed stands of pasture plants. **Australian Journal of Agricultural Research**, v. 9, p. 39-52, 1958.
- CUNHA, F.F.; SOARES, A.A.; PEREIRA, O.G.; LAMBERTUCCI, D.M.; ABREU, F.V.S. Características morfológicas e perfilhamento do *Panicum maximum* Jacq. cv. tanzânia irrigado. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 31, n. 3, p. 628-635, 2007.
- FAGUNDES, J.L.; DA SILVA, S.C.; PEDREIRA, C.G.S.; SBRISSIA, A.F.; CARNEVALLI, R.A.; CARVALHO, C.A.B.; PINTO, L.F.M. Índice de área foliar, interceptação luminosa e acúmulo de forragem em pastagens de *Cynodon* spp. sob diferentes intensidades de pastejo. **Scientia Agricola**, v.56, n.4, p.1141-1150, 1999.
- GALZERANO, L.; ROSSIELLO, OLIVEIRA, A.P.P.; PACIULLO, D.S.; MORENZ, M.J.F.; SILVA, R.P. Mudanças em atributos estruturais de dosséis do capim-tifton 85 na fase de estabelecimento, induzidas pela adubação nitrogenada. **Boletim de Indústria Animal**, v.65, n.4, p.329-336, 2008.
- NOBEL, P.S. ; LONG, S.P. Estructura del dosel e interceptación de luz. In: Coombs, J., Hall, D.O., Long, S.P., Scurlock, J.M. (Ed). **Técnicas em Fotosíntesis y Bioproductividad**. Colégio de Postgraduados, Chapingo, México, 1988. p. 34-41.
- PINTO, L.F.M.; SILVA, S.C.; SBRISSIA, A.F.; CARVALHO, C.A.B.; CARNEVALLI, R.A.; FAGUNDES, J.L.; PEDREIRA, C.G. Dinâmica do acúmulo de matéria seca em pastagens de tifton 85 sob pastejo. **Scientia Agricola**, v.58, n.3, p.439- 447, 2001.
- VILELA, D. Potencial das pastagens de *Cynodon* na pecuária de leite. In: VILELA, D.; RESENDE, J.C.; LIMA, J (Ed.). **Cynodon, forrageiras que estão revolucionando a pecuária brasileira**. 1. ed. Juiz de Fora: Ed. Embrapa Gado de Leite, Brasil, 2005, p.165-176.